

Ação de Educação em Saúde com escolares sobre higiene bucal e alimentação saudável: um relato de experiência do Programa NIDAS

Antônia Kalen Pereira Queirós¹ , Anita Pinheiro Landim² , Arliana Carlos da Cruz³ , Laysa da Silva Gonçalves⁴ , Laís Bezerra Nunes⁵ , João Paulo Xavier Silva⁶ 

1. Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: kalenqueirosp@gmail.com.

2. Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: pinheitolandimanita@gmail.com.

3. Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: arlianacarlosdacruz@gmail.com.

4. Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: laysa123laysa@gmail.com.

5. Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: srta.bezerralais@gmail.com.

6. Doutor em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

Comunicação Breve

A educação em saúde corresponde a uma estratégia fundamental no desenvolvimento de competências e habilidades para o autocuidado. Nesta ótica, o contexto escolar é essencial para o desenvolvimento de atividades educativas em saúde, pois possibilita aos estudantes um meio de aquisição de conhecimentos e socialização de informações oportunas sobre saúde e hábitos de vida. Durante a formação em enfermagem, as ações de extensão correspondem a importantes recursos, podendo assim atuar junto ao espaço escolar para prevenção de doenças e promoção da saúde. É nessa perspectiva que atividades de extensão surgem na construção de um vínculo entre a academia e a sociedade, possibilitando uma contribuição ao meio social. O Núcleo de Intervenção em Didática Aplicada a Saúde (NIDAS) surge com esse intuito, como um programa de extensão cadastrado na Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) da UNIVS e vinculado à disciplina Didática Aplicada à Saúde. Ao longo da disciplina, os alunos desenvolvem propostas de extensão e executam na comunidade. Assim, esse trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação de educação em saúde com escolares sobre higiene bucal e alimentação saudável. Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo, desenvolvido por cinco acadêmicas de enfermagem orientadas por um professor da instituição. A ação ocorreu em maio de 2023, na cidade de Jaguaribara-Ceará, em uma escola de ensino infantil junto a um grupo de, em média, 50 crianças com idade entre 4 a 5 anos de idade. No dia da ação, todas as alunas estiveram com fantasias temáticas de personagens infantis para realizar as atividades e fixar a atenção das crianças. Após uma dinâmica de integração e aproximação com os escolares, foi utilizado inicialmente um vídeo educativo de uma história que abordava a saúde bucal. Os recursos audiovisuais eram compatíveis a idade escolar correspondente. Em seguida, foi utilizado um modelo anatômico dos dentes para demonstrar a maneira correta de executar a escovação. As crianças estiveram atentas e interessadas durante a exposição. Seguindo a apresentação, foi explicado sobre

alimentação saudável em uma dinâmica denominada “dentes felizes”, onde as crianças colocariam sobre a representação de um dente feliz alimentos considerados saudáveis, e sobre a de um dente triste alimentos considerados não saudáveis. Nesse momento, as crianças participaram ativamente e evidenciaram que de fato estavam atentas ao que estava sendo conduzido, pois acertavam na distribuição dos alimentos saudáveis para a saúde bucal. Ao final da ação, foi compartilhado um lanche com as crianças afim de estimular a alimentação saudável; esse lanche constava de frutas diversas como laranjas, bananas, melancias, uvas, mangas, entre outras. As crianças se integraram em todos os momentos da atividade educativa, mostrando-se ativas e alegres. Toda a comunidade escolar presente como professores e profissionais de limpeza e merenda também colaboraram para o êxito da realização do projeto, que foi avaliado positivamente pela comunidade escolar. Esse momento mostrou-se de grande aprendizado, tanto para as crianças, como para a comunidade escolar e as mediadoras, houve empenho de todas as partes. Faz-se necessário que ações como essa ganhem um caráter de permanência e continuidade, pois repercutem positivamente tanto para os escolares, como para os universitários.